

# CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Terça-feira, 19 de Fevereiro de 1884

NUMERO 41

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
*Pagamento adiantado*  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

#### MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000  
Meio pensionista 15\$000

#### EXTERNOS:

Curso primario 5\$000  
Dito secundario---o convencionado.

## Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho  
com brevidade e commodidade em preço.  
RUA DO PRINCIPE n.º 20

## Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20  
*Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá licções de piano em sua casa e em casas particulares.*

## Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.<sup>me</sup>  
Touchaux.

1 Rua do Senado 1

## ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de  
BISNAGAS, por preços baratissimos  
em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um « Curso Primario » para  
meninas, sob a direcção de D. Maria José  
Duarte.

Neste curso leccionará o professor do  
« Collegio Ramos », João Maria Duarte, as  
seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Por-  
tugueza, Arithmetica com applicação ao Sys-  
tema metrico decimal, noções de Geogra-  
phia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem ma-  
triculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho  
n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afre-  
guezado negocio, querendo retirar-se d'esta  
Provincia, faz venda de todo o activo e pas-  
sivo em boas condições, inclusivel 2 Predios  
proprios para negocio e moradia, junto ao  
mesmo.

*Antonio da Rocha Paiva*

## FARINHA

## de trigo em saccos

Na Rua do Principe n. 38, vende-  
se superior farinha de trigo, em sac-  
cos, por preços razoaveis.

## Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus  
freguezes e amigos desta e de outras praças,  
que, desta data em diante, entra em liqui-  
dação sua casa commercial sita á rua do  
Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para  
de prompto a realisarem, pedem a seus deve-  
dores para satisfazer seus debitos o mais  
breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado  
sortimento de ferragens, armarinho, drogas,  
papel para forrar casas, objectos para escri-  
torio e muitos outros artigos por preços

*Baratissimos*

## A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

*Costa & C.*

**NAS** casas de fazendas de Innocencio  
José da Costa Campinas a Rua de João Pinto  
N.º 8 e 11 encontra-se sempre um comple-  
to sortimento de fazendas modernas e por preços  
baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR  
SÓ A DINHEIRO

## BISNAGAS EM GRANDE QUANTIDADE

NA

### Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços  
baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabri-  
cadas em Porto Alegre. Venhão ver para  
crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA  
DE ERNESTO BAINHA

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas  
de fazendas de Innocencio José da Costa  
Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encomendas para fóra da Ca-  
pital: -

Esta Loteria tem 21:168 premios, represen-  
tados em algarismo de 1:341:200:000!!!

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras  
ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a  
VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRAN-  
DE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas fran-  
cezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

*Innocencio José da Costa  
Campinas*

Rua do João Pinto 8-11

## Atenção

Superiores batatas inglezas a 120  
reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos  
quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de me-  
lhor.

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A  
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapé-  
os, gravatas, perfumarias e outros muitos  
artigos.

VENDAS A DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

## Calçado e couros

Completo sortimento de calçado  
nacional e estrangeiro, para ho-  
mens, senhoras e crianças.

*Não tem competidor*

## Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os  
preços porque o compra é tão van-  
tajoso, que póde servir a seus fre-  
guezes sem competencia.

*Henrique Tavares*

11 rua do João Pinto 11

## BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á  
Rita Maria, com boa agua de beber, tanque  
de lavar bom porto, etc; o local é excellente  
para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da  
Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua  
da Palma. n.º 5.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 19 de Fevereiro de 1884

Contrista-nos o vergonhoso espectáculo que todos os dias exhibe a nossa assembléa provincial, com o qual tanto se nutrem o publico, avido sempre de emoções fortes. Nós a applaudiríamos; se não nos doesse n'alma o desperdício de cerca de vinte contos, que gasta a provincia para ver representar uma comedia, que nem diverte nem instrue, e que só desmoralisa e perverte.

Quando uma provincia inteira se abala, se encommoda, prejudicando-se muitas vezes interesses individuaes, para ir ás urnas eleger os deputados, que a d. vem representar, é sem duvida na boa fé de que os seus escolhidos, ou os que lhe recommendaram, compartilham os seus mesmos desejos de concorrer para o bem publico, pois do contrario não se daria ás fadigas, e muitas vezes á perigo de vida, se antevisse que seriam contrariados os seus sinceros desejos, lúrladas suas longaveis esperanças.

Se os eleitos do povo, que não só os honrou com seus votos, mas que também lhes paga, se compenstrassem da sua tão nobre como m. lindrosa missão; se pensassem nos desgostos que dão aos seus constituintes pelo modo por que a desempenham; se avaliassem devidamente os males que causão á provincia, não curando de seus interesses com aquelle zelo, dedicação e amor a que ella tem direito; si, finalmente, fossem, como deviam ser, bons patriotas, outro seria sem duvida o seu proceder.

Quinze dias ha que funciona a nossa assembléa, e o que tem ella feito que valha o subsidio, que não dispensa, e que lhe será pontualmente pago, embora morram á mingua tantos e tão bons servidores do Estado, para os quaes estão sempre vazios os cofres provinciaes? Um só dia não tivemos ainda uma discussão calma e proveitosa; uma só discussão não vimos ainda onde pudéssemos conhecer boa vontade, ao menos, de concorrer para o bem da patria.

Admittindo algumas excepções, pede-se allí a palavra não com o intuito de apresentar boas razões pro ou contra o projecto que se discute, mas sim com o fim unico de aproveitar a oportunidade para fazer recriminações, censuras e até para insultar e descompor, e de uma maneira tão descommedida e tão impropria de cavalheiros, que repugna aos princípios da boa educação e dos usos parlamentares.

Naquelle recinto, para onde deviam todos entrar, só depois de terem banido da memoria resentimentos e offensas que, por ventura tenham entre si; n'aquellas cadeiras, onde nenhum devia sentar-se se não com animo calmo e desprevenido; n'aquella reunião quotidiana onde deviam todos julgar-se amigos, unidos todos em um só pensamento—o bem da provincia, suas necessidades, os seus interesses e o bem estar do cidadão; o que vemos nós?—os contribuintes, os que os elegemos, os que os elevamos na sociedade, depositando n'elles toda a nossa confiança, a nossa boa fé e as nossas esperanças?

Desharmonia, desordem, abandono!...

E' que allí só ha partidarios e não patriotas!

Alli, com raras excepções, só se pugna pelos interesses do partido; allí se preparam as cousas ao arbitrio do que mais pode, para fins d'antemão calculados, e só allí não entram os queixumes dos prejudicados, só allí não penetram os gritos do povo a bradar—traição!!

Ao encarar o modo por que se tratam uns

aos outros, parecerá que não ha allí senão inimigos a espreitar a occasião da vingança, não temendo o castigo das leis, porque confiam nas imunidades;—o que fóra d'alli, e em outras condições, não fariam de certo.

Em cada um orador [em tudo que levamos dito admittimos excepções] logo que tenha obtido a palavra e se levanta, se conhece na attitude, na intonação de voz, nos gestos, nos modos, no scintillar dos olhos, que a calma o abandonou, que a prudencia lhe fugira, e que está mais disposto para lutar do que para argumentar e discutir. A cada phrase, a cada palavra, ás vezes, é interrompido; estabelece-se o dialogo e começa a grita, que nada deixa ouvir, e menos ainda comprehender o que se diz.

Tude então é tumulto, confusão e desordem...

O que se pode esperar de uma assembléa em taes condições e com taes disposições? O que pode suggerir-lhe á ideia que não seja um disparate, um absurdo, unica cousa que pode produzir um cerebro excitado? E poderá, em tal estado, ser-se delicado, attencioso e cordato? Impossivel.

E não querem que os espectadores, que os contribuintes, que veem os seus sacrificios tão mal aproveitados, o seu suor inutilmente derramado, deem demonstrações de seu descontentamento!

Elles proprios não podem conter-se e exigem que o povo, que vê a sua boa fé illudida, as suas esperanças enganadas, se conserve mudo e quedo á vista de tão directa provocação!

E' de mais! A tanto não pode chegar o esforço da vontade, porque o desespero desorienta a razão.—Dê a assembléa o exemplo de moderação, que todos a acompanharão.

## SEÇÃO NOTICIOSA

Hontem, apesar da chuva, houve sessão.

Discutirão-se varios requerimentos do sr. Oliveira, sendo approvados e regeitado o do sr. dr. Bayma pedindo informações sobre a aposentadoria do guarda policial Fernando José Bento, não estando presente o seu autor.

Passando-se á ordem do dia, fallarão os srs. drs. Genuino e Chaves, Tolentino, Elyseu e F. Barreiros sobre varios projectos, ficando adiada para hoje a discussão da fixação da força.

Durante a sessão forão quando passou um requerimento do sr. Oliveira (que também não se achava na casa), o sr. Elyseu formalizou-se e dirigio uma banda aos srs. João Vicente, S. Ramos e Lobo, que se achavão na sala das commissões, dizendo-lhes que—forão allí para trabalhar e não para estarem de palestra, e se não querião assim, fosse cada um para sua casa—e se mostrou tão sãgado que chegou a quebrar o lapis que tinha na mão.

Cada dia vai a melhor o «leader» da maioria, porque tem soldados submissos que recebem reprehensão sem ser com menção em ordem do dia, e sob a mais dedicada sympathia.

## COLLABORAÇÃO

Uma das mais notaveis das ideias; novas do relatorio do exm. presidente da provincia

I

Era esperado com anciosa curiosidade o relatorio que s. ex. o sr. dr. Francisco da Gama Rosa tinha de ler á assembléa provincial, no dia de sua installação; e os boatos que os amigos de s. ex. propalavam de que havia elle desprezado a velha rotina de seus ante-

cessores, que denomina — chapa, e que só apresentaria ideias novas, modernas theorias, assaz justificavam o ardentissimo desejo, que todos a custo reprimiam, de ver e admirar cousas que, até o presente, ninguem tinha ainda imaginado:—era chegada a occasião de ser desmontado o «nihil super terram novum», em que tanta gente de saber e de experiencia acredita.

II

Chegou enfim o momento feliz de ser lida e ouvida aquella peça monumental, producto de longas e reflectidas locubrações, parto maravilhoso de uma imaginação fertile, creado e desenvolvido por uma intelligencia cultivada, mimo de alto valor para a litteratura patria, e que será o eterno padrão de gloria de s. ex., o mais sympatico de quantos presidentes tem administrado esta tão bella como feliz provincia, desde que somos nação livre e independente.

III

Raiára esplendido o dia 5 de fevereiro; dia auspicioso e de esperanças para a provincia. Ia ser satisfeita a publica curiosidade:—

O presidente ia com seu numeroso e luso cortejo assistir á installação da assembléa provincial—ia ler o seu relatorio.

O acto era imponente! As galerias da assembléa regorgitavam de espectadores; não havia mais um cantinho onde pudesse acomodar-se um curioso; mas, ai! que tristeza!... No espaçoso recinto destinado aos deputados, só ali era diminuto—o numero, mas, em compensação, assaz significativo!—Foi só o que, com inaudito esforço se pode conseguir-se, e ainda assim com o poderoso auxilio das baionetas e do cartuchame embalado.

IV

Quizemos assistir a tão brilhante espectáculo; desejámos ouvir da boca de s. ex. esse famoso relatorio, repositório de ideias novas, de modernissimas theorias; quizemos também admirar e applaudir as apregoadas maravilhas, esse «tour de force» da robusta mentalidade de s. ex., e com esse fim para lá nos divigiámos; mas ao aproximarmos-nos d'essa ameaçadora fabrica de leis e contra leis, onde sem excitação nem escrúpulo se desmancha hoje o que hontem se fez com exorço e ás vezes com sacrificio, paramos receiosos e indecisos.

O immenso concurso de povo em torno do edificio, o sintilar das baionetas, a attitude marcial da tropa formada á entrada, e a lembrança do perigo imaginario que correrá a capital nos tres dias precedentes, e mais ainda o medo da capangagem capitaneada pelo l.º dos seis, de tal modo nos acobardou que não ousámos proseguir; e, depois de alguns momentos de reflexão, volátmos para logar seguro a esperar as informações dos que, menos timidos que nós, chegaram a entrar.

V

Duas horas depois estava consummado o acto; a soberana vontade do poder se tinha cumprido—estava installada a assembléa provincial.

Debandarão-se a tropa e o povo, e aqui e ali se formaram grupos em calorosas conversas acerca do relatorio presidencial, que tanto cuidado tinha dado aos anciosos. Approximamo nos a um dos grupos e pedimos informações.—«Está bem escripto o relatorio, ainda que bem pouco comprehendi: me diz um; pode ser uma peça de litteratura notavel, mas bons conselhos aos deputados, boas medidas a adoptar em beneficio da provincia, isso creio que não tem: por ali pouco ou nada se fará».—Diz outro: «E' um amontoado de ideias novas sem nexos e sem alcance, de theorias inacceptaveis por inexequíveis, e não passa d'isso; e um terceiro: «Será tudo que quizerem menos um relatorio.—»

## VI

Ficamos «in albis»: não podemos formar juízo. Esperámos melhores dados para julgar o trabalho de s. ex. até que, sem se fazer esperar muito, appareceu o primeiro raio de luz, que veio clarear uma pontinha do quadro, e por ali podemos avaliar o resto.

Um dos nossos collaboradores em um brilhante e judicioso artigo, publico a 13, em que se refere a um dos pontos mais importantes do relatório de s. ex. a —Magistratura— levou-nos a amostra do panno; por ella vemos o que será o mais.

Diremos mais alguma coisa a respeito. O assumpto é vasto e de grande interesse; assim podessemos desenvolvê-lo convenientemente.

## VII

Quando todos os homens da sciencia, esclarecidos pela pratica adquirida na gerencia dos negocios publicos, e fortes pela experiencia que os factos tem já confirmado, concordam em que, no complicadissimo machinismo do systema representativo, deve haver completa liberdade e independencia de acção em todos os seus órgãos e aparelhos, para que o seu movimento seja regular e uniforme nas funcções que tem cada um a desempenhar, protende o exm. presidente da provincia o sr. Francisco da Gama Rosa, dr. em medicina, que o principal órgão do nosso systema representativo —a Magistratura— esteja subordinado ao governo, como se não tivessmos uma legislação que marca e regula os deveres que cada um tem a cumprir na esphera de suas attribuições.

S. ex., com suas ideias novas, com suas modernas theorias, quer inverter a ordem natural das cousas. Não quer que os órgãos e os aparelhos exercendo suas funcções independentes, e regidas por leis que lhes são proprias, constituam o systema; mas sim que este, que não é mais que o conjuncto harmonico d'aquelles, seja quem lhe regule os movimentos.

## VIII

Subjeitar a Magistratura á vontade do Governo que, na maxima parte das vezes, attende mais á sua conservação do que ao bem geral, e que por isso tem seus caprichos, é annullar sua acção benéfica, pondo em perigo a sociedade. O Magistrado, no desempenho de sua nobre missão o deve ter sempre como ponto de partida a consciencia do dever; o seu fim unico a distribuição da justiça com imparcialdade; e como guia segura a lei. Se a tudo isto juntar o Magistrado um juízo recto, e desprevenido, intelligencia cultivada, e um bom senso para interpretação das leis— teremos um Magistrado modelo.

E quando mesmo s. ex. entendesse que isto não devia assim ser; que o governo é o governo, e que a sua vontade deve ser soberana, ainda que toque ao despotismo, não seria a uma assembléa provincial a quem devia propôr uma medida retrograda e sem fundamento racional; porque a ella não compete deliberar sobre assumptos, que são da competencia exclusiva da assembléa geral.

## IX

Admira que s. ex., liberal, e até com tendencias ao republicanismo, segundo dizem, apresentasse uma novidade que tanto está em contradicção com as ideias do seu systema politico! Lá terá suas razões de occasião— respeitemo-las.

Se, como s. ex. deseja, o Magistrado estivesse subordinado ao governo, e não tivesse plena liberdade de julgar, pautando as suas acções, não pela sua consciencia e nem se-

gundo o que a lei ordena, mas sim pela vontade alheia, onde iria a justiça? Que segurança haveria para a sociedade e para a fazenda? Quando os interesses partidarios se confundissem com os individuaes e que o ganho d'estes prejudicasse aquelles, quem —ganharia, se o poder quizesse intervir na decisão do juiz? A resposta é facil e intuitiva.—Ganharia a parte por quem se interessasse o governo, porque elle nunca quer enfraquecer o prestigio de que tanto carece para sua conservação.

Quantas vezes temos nós visto um juiz, que alias sendo homem brioso e de consciencia, se vê na durissima necessidade de faltar a seus deveres, porque o mandão politico o ameaçou com o seu poder e influencia, se não satisfizer ao que lhe ordena! Um juiz municipal, por exemplo, um promotor publico carregado de familia, exercendo o seu cargo em um lugar, onde a vida lhe é commoda, onde tem escolas para os filhos, e para quem seria uma verdadeira desgraça o mandarem-n'o para os confins de uma provincia, tendo de percorrer centenas de legoas e sem recursos para as despesas de viagem, que remedio terá se não subjeitar-se aos caprichos de um mandão politico, quando este o ameaçar com a remoção?

O proprio juiz de direito de 1. ou de 2.ª instancia, cuja remoção, ainda que com accesso, tem o governo o poder de decretar, quantas vezes não é compellido a ir para onde lhe não convem, porque assim quer quem pode e manda? E quantos não preferem antes ficar avulsos do que subjeitar-se a caprichos? Quantos juizes de direito não conhecerá s. ex. n'estas condições; e quantos juizes Municipaes por ali andam com escassissimos meios de subsistencia, porque o governo, attendendo mais aos interesses politicos, do que á justiça e equidade, os deixou de lado, para em seu lugar accommodar um protegido, um recommendado?

## X

Se s. ex. o sr. Presidente tivesse pensado alguns momentos n'estas verdades, que todos conhecem, estamos certos de que não se lembraria de tocar em tal assumpto, pronunciando-se de um modo tão pouco consentaneo com os principios geraes do nosso systema representativo, e menos ainda com o liberalismo que, para seus fins, não acha liberdades que lhe cheguem.

No nosso fraco entender, a Magistratura ainda não goza de toda a liberdade e independencia que lhe são precisas para desassombradamente desempenhar a missão sublimada de que está encarregada:—precisava ser mais bem paga; porque muitas vezes a falta de meios obriga o homem a praticar acções, que lhe repugnão pela sua educação, pelo seu caracter e pela consciencia.

## SECCÃO LIVRE

## Declaração

Tendo o sr. deputado Elyseu, em seu discurso, asseverado que s. ex. o sr. presidente da provincia, não déra ordem para revisitar-nos, quando fômos em comissão a palacio, representar verbalmente contra o emprego de força armada nas sessões preparatorias para reconhecimento de poderes dos membros da assembléa, vimos á imprensa declarar que, quando chegámos á porta de entrada do salão, declarou-nos o sr. ajudante d'ordens, capitão Caldeira, que tinha ordem de s. ex. para não deixar entrar ninguem

armado e portanto precisava verificarse estavamos desarmados, e então nós mostrámos que nos achavamos inermes; depois do que foi ao gabinete e veio s. ex. acompanhado do secretario e do official de gabinete falar-nos, tendo a pouca delicadeza de nem ao menos, nos mandar tomar assento no salão. Esta é a verdade.

Se s. ex. não deo tal ordem, o sr. ajudante d'ordens abusou do nome de s. ex. e deve responder pelo seu acto.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1884.

Os deputados

Manoel José de Oliveira.

Thomas A. F. Chaves.

Domingos L. da Costa.

## IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO

Tendo o commercio desta capital solicitado á assembléa provincial do anno passado que o isentasse do pagamento dos impostos inter-provinciaes, ao que queria considero-o sujeito a respectiva thesouraria, foi de parecer a commissão de fazenda, conservadora tola ella, que se deferisse o pedido do commercio, já pela inconstitucionalidade do imposto, já pela falta de meios legaes para obrigar-se o commercio ao pagamento dos alludidos impostos.

Não sendo possivel, por falta de tempo, discutir-se e votar-se na sessão do anno passado esse parecer, ficou adiado isso para a sessão deste anno e, procedendo-se hontem a essa discussão e votação, o resultado foi ter cahido o parecer pelos votos de toda a maioria liberal contra os da opposição conservadora. E' assim pois, que procede o partido liberal.

Para ter as arcas do thesouro regorgitando de dinheiro, a fim de distribuil-o com os amigos, com os afilhados, nega uma pretensão razoavel, justa e legal do commercio desta praça, pretendendo obrigar este ao pagamento de um imposto inconstitucional, e já condemnado e para a cobrança do qual não ha de encontrar meios em toda a nossa legislação nem nos nossos tribunales.

Embora a „patriotica” maioria liberal da assemblea queira obrigar ao pagamento dos impostos inter-provinciaes o commercio, este deve resistir e não fazel-o, porque judicialmente não poderia ser constrangido a tanto.

São assim os liberaes: para procurarem fazer cortezias aos amigos, pouco se importam de arrancar o suor do

Povo

## ANNUNCIOS

## VENDE-SE

5 Boas moradas de casas, sendo ellas situadas nas seguintes ruas:

Rua do principe n. 128

Rua do Ouvidor n. 34

Rua do Menino Deus n. 14

Rua Aurea n. 15

Rua de S. Pedro n. 5

Para tratar com José F. de Gouvêa

## Retratista

Na rua do Imperador n.5 tira-se retratos por systemas os mais aperfeiçoados, somente até o dia 29 do corrente. É aproveitar.

# BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

## FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



### ALFAIATARIA PROGRESSO

### A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.  
Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.  
Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.  
Aprrompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

## Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas tem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

### Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

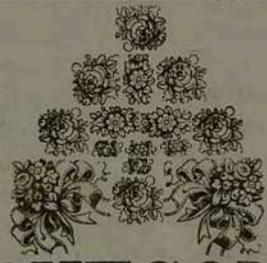
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

### CHEGOU

### MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

### LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remédio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas - - - Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado específico

## Vende-se no armazem de

### RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.º e 10.º engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

### Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahiram desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & k.

15 RUA DO PRINCIPE 15